

G.S.S.P.R - SUPER CARNAVAL -76

TRIBUNA DA FRONTEIRA

FUNDADOR E DIRETOR RESPONSÁVEL: — IVALDO PEREIRA

ANO V

Redação Oficina e Administração
Rua Duque de Laxias S/N

Bela Vista, 29 de Fevereiro de 1976

Semanário

Nº 199

TÉCNICO DA MAC GERAL EM BELA VISTA

Sua opinião em carta ao Prefeito

Em visita técnica ao Departamento de Energia Elétrica desta Prefeitura, a pedido da firma fornecedora, tive oportunidade de verificar na Usina Elétrica local o estado de funcionamento dos dois conjuntos geradores Scania de 250 Kwa. cada um encontrando-os em ótimas condições de funcionamento, obedecendo todas as exigências de montagem prescritas pela Mac GERAL, como tive oportunidade, na ocasião, fazer funcionar o terceiro conjunto Scania de 230 Kwa. nas mesmas condições dos dois anteriores.

Nunca é demais ressaltar que a Prefeitura

local, está de parabéns sobre o maquinário novo que adquiriu e também pelo quadro de funcionários competentes, dotados de experiência e boa vontade, os quais estão sendo orientados por um técnico de valor e capaz, com o curso da Mac GERAL, que é o Sargento Esil Silva. Saio satisfeito pela visita técnica que acabo de fazer ficando grato pela acolhida que me dispensaram, não só pelo Sr. Prefeito, como por todos os meus colegas da Usina Elétrica de Bela Vista.

Adelcio Ervatti
Técnico Mac GERAL
São Paulo

COMUNICADO

Comunicamos às diretorias do Grêmio Pedro Rufino e Clube Esportivo Belavistense, que desacompanham a senhorita Janes Velasques para desempenhar as funções de repórter colaboradora, efetuando a cobertura dos bailes nos dias 27, 28, 29, 1 e 2, nos clubes acima citados. Pedimos toda a atenção das diretorias, para que a nossa representante possa desempenhar, sem embaraços suas funções.

Ivaldo Pereira
Redator-Chefe

Nota para a imprensa escrita

O Cmt do 10º Regimento de Cavalaria in-Admissão aos Cursos de forma aos Reservistas, Formação de Sargentos

a funcionar em 1977, o seguinte:

1 - Requisitos para inscrição:

- Ser solteiro ou viúvo sem dependente
- Ter no máximo 24 anos de idade no ano da matrícula
- Tem completado o 1º grau

2 - Documentos a serem apresentados no ato da inscrição:

- Ficha Modelo 18
- Certidão de Nascimento ou Fotocópia
- Certificado de Reservista
- Título de Eleitor ou fotocópia
- 1 (um) foto 3x4
- Pagamento da Taxa de Inscrição de Cr\$ 50,00

3 - Início das Inscrições

29 de Março de 76

4 Término das Inscrições

30 de Abril de 76

5. Provas

Matemática
Comunicação e Expressão
Organização Social e Política Brasileira
Geografia do Brasil e História do Brasil
Ciência Físicas e Biológica

Para maiores esclarecimentos dirija-se à 3ª Seção do 10.º RC
Bela Vista, Mt 26 de fevereiro de 1976

Ricardo Luiz - Bueno
Guimarães
Ten. Cel Cmt 10º RC

PUBROBEL - NOVO CONCEITO EM PROMOÇÕES

A Empresa de Publicidade e Promoções Bela Vista - Puprobél - propriedade de José Glauco Flôres, firma-se no setor de Promoções. A Empresa, tem agora a seus serviços o Publicitário Miguel Angelo, que está revolucionando o setor de Publicidade e Promoções.

Além de terem as firmas comerciais de nossa cidade e da região, a oportunidade de contar com um serviço altamente técnico no ramo publicitário, contarão os jovens belavistenses com a chance de participar dos vários Cursos de Desenho, Pintura e Ilustrações, que serão ministrados por aquele profissional, que se constitui numa grande conquista da PUPROBEL e do nosso povo.

A Confecção de cartazes, letreiros comerciais, slides publicitários e muitos outros gêneros do campo da propaganda, serão doravante o ponto alto do trabalho da PUPROBEL.

A dificuldade de um modelo político brasileiro não é propriamente fruto de uma crise da inventiva nacional, mas a inexistência de medidas. Se o cliente não se submete à fita métrica do alfaiate e nem se sujeita à roupa feita, dificilmente se apresentará devidamente vestido. Tenta-se uma indumentária política com talhe mais moderno, ecologicamente mais saudável, socialmente mais aceitável, que melhor substitui a túnica inconsútil que o regime revolucionário adotou em caráter temporário e apanhada mais ou menos a esmo com a preocupação inicial de cobrir a nudez do imprevisto. Jamais o propósito de assim desfilarmos como modelo para a História. (Senador Teotônio Vilela)
Revista Homem, Fev. 76

"BRINQUE O MELHOR CARNAVAL DA REGIÃO" NO

CLUBE ESPORTIVO BELAVISTENSE

CONJUNTO QUENTÉRRIMO COM 9 FIGURANTES

5 dias para você se "derreter" de 27/02/76 à 02/03/76

O DIÁLOGO DE DILERMANDO TRANQUILIZA

São Paulo, AE — O comandante do II Exército Gen. Dilermando Monteiro, está firmando um estilo de atuação que não deixa de ser marcante, principalmente por revelar a tendência de projetar neste Estado uma

nova imagem das Forças Armadas. Seu espírito aberto e a disposição p/ as conversas descontraídas inicialmente surpreendem o interlocutor, p/ em seguida favorecer o diálogo.

Entre as pessoas

com quem esteve, observou-se uma constante: a surpresa por seu gênio alegre e pelo caráter informal de suas observações. O final dessas entrevistas sempre se dá numa atmosfera amigável e de respeito, apre-

sentando, como novidade a completa inexistência do temor reverencial. A figura e o comportamento do militar despertam muito mais amizade e respeito do que qualquer outro sentimento, sobretudo de insegurança ou medo. Ele inspira uma confiança que pode ser equiparada à que a população brasileira sempre nutriu por seu Exército.

Destaque-se que o comportamento do general Dilermando Monteiro em sociedade não difere fundamentalmente daquele que mantém com seus subordinados, aos quais trata com extremo respeito e consideração. Disso resulta uma liderança acatada e estimada, em que os pontos de vista do comandante transformaram-se naturalmente em ordens seguidas à risca.

Ainda na semana passada registrou-se nesta capital um episódio que revela a preocupação de evitar a que a represa aos movimentos subversivos possa gerar incidentes que desgastem as autoridades constituídas principalmente das Forças Armadas. Um advogado, que estava intimado a comparecer ao DOI-CODI, desde o ano passado, mas não o fazia por temer violências contra sua pessoa, apresentou-se espontaneamente p/ prestar seu depoimento.

Ocorreu, então, uma situação curiosa: ao invés de violências, foi submetido a exame médico no momento em que com pareceu àquele departamento, como também na hora da saída. Percebeu-se a nítida preocupação de impossibilitar incidentes. Isso não significa, segundo se apurou que o II Exército esteja caminhando para abandonar a luta contra eventual subversão ou que pretenda desfazer totalmente o aparelhamento

repressivo.

Pelo contrário, elementos bastante ligados às autoridades militares afirmam que o comandante Dilermando Monteiro poderá até mesmo intensificar a luta contra movimentos subversivos, porém com outros métodos e sem violentar os direitos humanos. Assim, a segurança e a ordem seriam mantidas, mas não se registrariam novamente prisões arbitrárias nem os sistemas de interrogatório aplicados até pouco tempo atrás.

Com base no argumento de que o Exército não é polícia, e de que, portanto, não lhe cabe essa função, estaria nas cogitações das Forças Armadas dissociar os trabalhos de polícia e de segurança contidos na luta contra os movimentos totalitários. Essa diferenciação poderia resguardar a posição dos militares brasileiros, que só se envolveriam diretamente no trabalho policial em circunstâncias extremas.

Qualquer que seja o desdobramento dos fatos, não se pode ignorar que o trabalho do comando do II Exército está cercado de uma expectativa favorável, bem como é promissora a imagem recebida das Forças Armadas por intermédio desse militar. Percebe-se isso com clareza entre políticos de São Paulo, empresários e profissionais liberais.

Pensamento

Ninguém pode viver sem a indulgência dos outros, mas, para exercer com sinceridade a indulgência para com os outros, é necessário sabermos-nos colocar no lugar deles.

EMMANUEL

NOSSO RECADO

Fazendo nossas palavras de Roberto Marinho: "dentro da angústia do homem moderno que procura ajustar-se espiritualmente num arcabouço, as de conquistas técnicas, o jornalista aparece como o elo de todas as classes, o cadinho de todas as emoções, sofrendo, gozando, vivendo o mais sensivelmente o drama, a glória, o infortúnio de seus dias. O jornalista tem que ser o homem de sua época".

A opinião pública e ainda mesmo que o público, somente se orienta, muitas vezes decide e sempre raciocina, não pelas coisas em si mesmas, mas evidentemente pela feição que lhes damos, pelas imagens que os veículos da comunicação lhes atribuem. Como diz Walter Lipmann, "as imagens em nossa mente, eis a matéria e o conteúdo de nossas opiniões". Todo jornal, e mais ainda os pequenos jornais do interior, sofrem pressões e, "às vezes", não podem exercer condignamente a nobre missão de informar. O poder econômico, representado pelos mais diversos interesses mas identificado particularmente pelos mais sólidos anunciantes encontra frequentemente formas de pressão e influência, domínio e controle dos meios de comunicação de massas. A matéria recomendada constitui u-

ma das formas de pressão. As recomendações p/ publicação podem se manifestar por diferentes canais. O caráter de um jornal pode ser claramente medido pela resistência que costuma oferecer a tais pressões ou tais tipos de influência. "O objetivo da comunicação, diz Jomo Kenyatta, deveria ser instruir os homens pela exatidão no relato dos fatos e pelo espírito de equidade nos comentários, induzir os povos à compreensão mútua e unir o gênero humano pelo amor ao trabalho digno dentro de um clima de paz". Esta é a filosofia que a **Tribuna da Fronteira** se propôs a seguir, e segue "às vezes" recebendo injustiças e pressões de toda a espécie. Comemoramos dia 25 último, quatro anos de circulação ininterrupta. Não poderíamos deixar de agradecer às pessoas que confiaram em nosso trabalho, e não poderíamos deixar de enviar o nosso fraternal abraço aos descrentes, enviando-lhes um hino de otimismo ao trabalho e à confiança no dia de amanhã. **Tribuna** segue triunfante, mesmo nas armadilhas da vida e na força das circunstâncias oriundas da fase transitória que toda organização atravessa, mormente se esta organização é uma usina de idéias. Não é fácil fazer jornalismo na fronteira, não é fácil seguir uma linha de conduta, visando sempre o bem

estar coletivo e a liberdade como força máxima de criação. "É proibido proibir a livre manifestação do pensamento". Esta frase está gravada no subconsciente de todo jornalista que faz de sua profissão um

Dever e uma questão de honra. "Uma imprensa livre não é um privilégio mas uma necessidade orgânica numa grande sociedade, diz Lipmann, e **Tribuna** tem procurado ser livre e isso nos traz ao ponto final - ainda com Lipmann - à medida que a imprensa livre se desenvolve, à medida em que a grande sociedade evolui, o ponto culminante é se como um sábio ou um erudito, o jornalista coloca a verdade em primeiro lugar ou em segundo. Se ele a coloca em primeiro lugar ele é um adorador do bastardo deus sucesso. Ou ele é um homem prestativo tentando vencer uma discussão. Na medida que ele coloca a verdade em primeiro lugar, ele cresce na direção - eu não direi p/ o interior, mas na direção do círculo daqueles que sentem e fruem as melhores coisas da vida".

Imprensa: IV poder das Democracias - **Tribuna da Fronteira** - quatro anos servindo o povo Belavistense

MINERAÇÃO BODOQUENA LTDA

"Produtor do Calcário Bodoquena" km 54 - Rodovia Jardim - Porto Murtinho
"Uma Empresa que acredita no Sudoeste e no Novo Mato Grosso"

Escritório em Jardim - Avenida Duque de Caxias (ao lado do Hotel Oriente) Cx. Postal 8

ACONTECEU

ANIVERSARIO DO 1º RC

No dia 22, o glorioso Regimento "Antonio João" aniversariou. Cento e trinta e sete (137) anos desde sua organização.

A alvorada foi precedida de 21 tiros de canhão. Houve condigna comemoração da e feréide com formatura da tropa e festa para os militares do Regimento.

O 1º RC. é o mais antigo Corpo de Cavalaria do Exército brasileiro. Esta Unidade foi comandada por ilustres oficiais que honraram e honram ainda o nosso Exército. Dentre eles, Cel. Pedro José Rufino, o herói; Gal Almerio de Moura; Cel. Euclides Hermes da Fonseca e tantos outros, sem esquecer do Cel. José Canceledo Santiago que o comandou durante 15 anos, dando-lhe nova feição ao seu quartel. Esse conhecido militar já na reserva, cujo espírito de soldado ainda o faz vinculado à vida da caserna, residindo atualmente na Colo

nia militar de "DOURADOS" guardião maior do túmulo daquele que considerou o maior lúdimio herói do seu Regimento - "Antonio João Ribeiro".

Agora está o 10º RC sob o comando do também ilustre Cel Ricardo Luiz Bue no Guimarães.

Relembrar o passado, sua história gloriosa é tão grande, seus feitos heróicos desde o tempo do Brasil colônia, dão para um livro bem respeitável, não cabendo aqui neste pequeno espaço o muito que desejaria dizer sobre seu passado de glórias. Apenas: Viva meu 10º! Salve meu Regimento! Com quantos exemplos dignificantes contribuíste para a minha formação moral, ainda na juventude! Forjando a bravura de seus servidores indomitos e patriotas!

Viva! Salve meu Regimento Antonio João! Teu nome diz o teu valor.

CLUBE DO 60

A Diretoria deste Club está empenhada na aquisição de um imóvel p/ sua sede própria. Por isso promove os meios p/ angariar fundos.

No domingo, dia 22, houve na agradável chácara do Sr. Goethe, excelente churrasco preparado por mão de mestre, ao qual compareceu a elite da cidade, numa demonstração de incondicional apoio à iniciativa.

As famílias da terra estão sempre prestigiando as promoções cativantes como essa, ainda mais para colaborar com o 60, veterano da velha guarda nas lutas espóritivas.

Muita elegância, muita gente bonita e animação contagiante.

Parabéns aos promotores da festa.

DESMATADORA MS

Serviço de Desmatas, Destoca, Açudes e Terraplanagem.

Firma altamente capacitada e idônea

Tratar com o Sr. Walter Escobar Nunes no posto Rio Apa

Bela Vista — Mato Grosso

S.E.C ATENDE COLEGIOS

A Srta. Dra. Delegada R. de Educação e Cultura de Bela Vista, recebeu radiograma do Deputado Dr. Ruben Figueiró dando conta de que a Sec. de Educação e Cultura do Estado destinou tres Grupos geradores de energia elétrica p/ iluminação própria dos Colégios de 1º e 2º Graus Castelo Branco, desta cidade; idem Pedro José Rufi

no de Jardim e Colégio de 1º e 2º Grau Salomé de Melo Rocha, de Guia Lopes da Laguna.

Recordemos que na entrevista a nós concedida, ela frisou que a Secretaria de Educação havia destinado carteiras, cadernos e outros materiais para a Drec.

Causa-nos satisfação informar que esse material che-

gou no sábado passado, dia 21, o que confirmamos agora.

Mais uma das iniciativas e reivindicações da ilustre Delegada Regional Dra. Enil Pereira de Souza que alcançou pleno êxito junto do Sr. Secretário Dr. Lourenberg Ribeiro Nunes Rocha p/ que o ensino tenha plena continuidade este ano.

ANIVERSÁRIO DA TRIBUNA

A Casa ficou em festa no dia 25, data do aniversário de fundação do nosso jornal que vai atravessando o tempo incólume e propugnando por seus ideais fixados desde o primeiros exemplares.

Tribuna da Fronteira, como todas as coisas, nasceu pequena. Antes, era um jornal de jovens, suas páginas alegres e atraentes como a própria juventude.

Hoje adulta com responsabilidade bem definida na sua missão de Órgão de Imprensa que informa o públi-

co e defende idéias sãs, ela goza da confiança e grande conceito da nossa população, como também a de outros municípios do Estado por onde circula, como fora de Mato Grosso.

O Nosso Editor recebeu abraços e mais abraços de solidariedade pela brilhante vitória que tem conquistado, diante de tanta dificuldade, dando vida nova à nossa Tribuna, agora com novas máquinas, mais materiais de impressão e assessoria que farrão dela um jornal cada vez

melhor e de maior penetração no território nacional. Isto é que desejamos. Também são esses os propósitos desse casal dinâmico: Ivaldo, o incansável Editor e a nossa Distinta Diretora D. Maria Estela Velasquez Pereira, que desenvolvem um trabalho propulso para que Bela Vista esteja sempre incluída como uma das cidades mato grossenses que cultiva e difunde a cultura do seu povo.

A eles, o meu voto de que prossigam com a luta, pois, lutar também é viver.

HENRY KISSINGER VISITA O BRASIL

O famoso Secretário de Estado Dr. Henry Kissinger dos Estados Unidos da América visitou o nosso país nos dias 19 e 20 deste mês, como estava anunciado. No Itamaraty, com o Ministro Azeredo da Silveira, do Brasil, assinaram um documento bilateral de grande relevância para interesses dos grandes países.

Do seu importante discurso feito na ocasião, transcrevemos trechos que bem dizem da atmosfera agradável em que se deu esse transcendental encontro, como disse "Dos muitos empreendimentos internacionais que tenho assinado com muitos países nenhum me deu maior prazer que este". E continuou "O que estamos fazendo aqui não

é um entendimento exclusivo mas é algo que cada um de nós está disposto a acordar com outras nações com objetivo semelhante". Mais adiante "Gostaria de dar ênfase que eu encaro com alegria o fato de que no futuro teremos frequentes contatos com nossos colegas brasileiros". Com cluindo "É com esta determinação que eu retorno a Washington. Cabe-me apenas agradecer ao Governo Brasileiro, a meus amigos do governo do Brasil, pela maneira com que foram preparadas as conversações e o calor humano do Brasil e o alto grau da nossa amizade".

Aí está como a diplomacia brasileira vem atuando persistentemente para conse-

guir desígnios que nos sejam de interesse direto, mas com isso influenciando a grande potência do Norte a olhar também para os pequenos países da América Latina. Trabalho de irmãos. O tempo muda. Faz-nos lembrar aqui, caso inverso, passado no Congresso de paz em Haia, quando o nosso grande Ruy levantou-se em defesa das nações humildes nações sul-americanas que a zombaria do potentado Barão Plenipotenciário do Império Alemão ousou chama-las de repúblicas, recebendo de Ruy uma tremenda censura na sua postura de diplomata, como uma noção exata da verdadeira jurisprudência das questões internacionais. E viva o Brasil! Jota Jota

COMERCIO E CEREALIS UNIÃO AGRICOLA LTDA.

" Uma Firma Que Ajuda a Construir a Nova BELA VISTA "

Crescemos de Mãos Dadas com o AGRICULTOR e o povo Belavistense

Avenida Teodoro Sativa

Perto da Ponte Internacional

BELA VISTA

M.T.

CIJAL

COMPANHIA JARDINENSE DE AUTOMÓVEIS LTDA

REVENDEDOR AUTORIZADO VOLKSWAGEN

Rua: 1º de Maio - 563

Jardim - Mato Grosso

CACHACEIRO INVETERADO

Altevir Alencar

O homem não tinha mais jeito. Estava bebendo a cachaça mais amada deste mundo. Aliás, sempre bebera muito. Ultimamente, porém, havia arrochado os parafusos, "sem rachar a madeira", como costumava dizer.

A patroa e os filhos viviam apreensivos. Já estivera no sanatório por umas cinco vezes, sempre levado por familiares e sempre obtendo a alta "por evasão": quando não saía furtivamente pela porta do manicômio, saltava o muro... de pijama mesmo.

Tornava-se um ébrio presumivelmente irrecurável um alcólatra inveterado. Da última vez em que se "hospedara" à força no hospício, sofria tremendas compulsões p/ a bebida. E em suas crises de delírium tremens, tão frequentes, via jacaré subindo pelas paredes, tirava cobras dos ouvi-

dos. Viu um trem passar com uns vinte vagões cheios de diabinhos dando adeus pra ele pelas janelas. Chegou a se apavorar com um elefante dentro do quarto. Depois disso, acalmou-se. Mas - como costumava dizer mestre Manezlm do Bispo - como "p/ cachaceiro e brecheiro não existe paradeiro", inventou uma novidade. Vou contar; ali pelas nove da manhã vinham duas bananas e uma laranja, para a merenda dos baixados. O cachaceiro começou a coçar o covaco até abrir uma ferida. Era tudo grupo, velhacaria. Quando a enfermeira entrava p/ fazer o curativo no covaco e deixava por instantes o vidro de álcool profilático sobre sua mesinha de cabeceira, ele, mais que rápido, burlando a atenção da moça, enchia o seu caneco de álcool, escondendo a vasilha na gaveta da dita mesinha. Era só a enfermeira sair, levantava e fazia um tal de "laranjada doidona", isto é, espremia meia laranja num copo, junta va quatro dedos de álcool e um pouquinho de açúcar... e pumba!... engolia, fazendo inveja aos outros caneiros ali estacionados. Cada caneco de álcool dava para quatro

"drinks".

Egresso mais uma vez do sanatório, adquiriu todas as características do alcólatra sem possibilidade de recuperação. Para levantar de manhã, tinha que tomar uma lapada, tremendo que só varasse verde ao vento. Ficou com a cara inchada, do tamanho de uma jaca, os braços da grossura de uma flauta, suspendeu os ombros, afinou os quartos e criou uma barriguinha de lado, assim como quem engoliu uma melancia inteira.

Foi levado a pulsos aos "AA" (Alcólicos Anônimos) mas tudo em vão.

Amigos o apanharam em meio a um porre e o levaram a um terreiro. Lá p/ as tantas o homem estava era dançando no meio dos "caboclos", bêbado que só uma cabaça, com um charuto na boca. É que apareceu uma garrafa de birita e ele "tomou conta dela". Queria ficar nu, dizendo-se o "coboclo do cenaval". Posto p/ fora do "terreiro", protestou energicamente. Saiu danado da vida, dizendo que iria chamar seu colega, o "caboclo garrafinha".

Como os grogues se amudassem, o homem bebendo da vida, não podiam mais levar-lo ao médico.

Os filhos procuraram um macumbeiro muito do fazenda, mas igualmente muito

vivo. O dito cujo "bolou" uma transa, que ficou acerta da entre si.

No dia em que o pobre tomou um pifão federal, desates de se apagar (porre tipo comitiva de Ministro ao Nordeste), levaram-no inconsciente as cercanias da cidade, onde morava o tal macumbeiro. Dali, com o desgraçado devidamente acondicionado num caixão de defunto, "envergado" um hábito de São Francisco e coberto de flores, fizeram uma "marmota": colocaram o caixão sobre uma mesa, no meio do matagal, acenderam quatro velas... uma em cada canto (mato não tem canto, mas vamos fazer de conta que tem, tá?). Os filhos se esconderam nas proximidades e o macumbeiro ficou ali encostado, esperando o "caineiro acordar, p/ aplicar-lhe o maior susto do mundo.

Lá para as tantas ele acordou mesmo. Sentou-se no caixão, percorreu os arredores com o olhar esgazado, atônito, olhando para a "batina", desconfiado que só cachorro em meio de carga. Levantou-se em ziguezague, deu de cara com o feiteiro fajuto:

— O meu chapa, onde é que eu estou?

— Você morreu. Está no inferno. Levou na Terra uma vida de cão, bebado que só uma cabaça!!!

— E tu também vieste parar aqui, pô?

— Vim. Já faz tempo que eu estou aqui....

— Então, distinto, como tu já manja do ambiente aqui me diz aí onde é que tem uma bodega, que eu estou doído para "tomar uma"....

**EM CONFI
DENCIA**

Gilson Amado, presidente da TV Educativa (já no ar, a cores), em negociações com a maior emissora de televisão do mundo, a NHK, de Tóquio para intercâmbio técnico e cultural. A NHK é totalmente automatizada, opera por sistema de computadores e tem 8 mil empregados. A programação pronta fica arquivada em computadores para 10 dias, é uma autarquia independente do estado, não tem anúncios, não pode receber verbas oficiais e vive exclusivamente da família japonesa, que paga dois dólares mensais por cada receptor. É o que os japoneses chamam de televisão de moerática, porque sendo de alto nível, não depende nem do governo, nem dos anunciantes. (Fatos e Fotos)

GRAFICA TRIBUNA DA FRONTEIRA

"IMPRESSOS DE ALTA QUALIDADE"

Talonários, cartões de visita, impressos a cores e carbonados, convites de casamento etc...

**"PERFEIÇÃO E RAPIDEZ A SERVIÇO
DO CLIENTE EXIGENTE"**

Rua Duque de Caxias

Bela Vista

Mato Grosso

ANTE - PROJETO DE LEI Nº 01/76 EMB

Dispõe sobre a supressão do § 3º do art. 195 da Lei nº 345 de 29/12/73, «Código Tributário Municipal».

A Câmara Municipal de Jardim Decreta:

Art. 1º - Fica suprimido o § 3º do artigo 195 da Lei Municipal nº 345 de 19/12/73, (Código Tributário Municipal).

§ ÚNICO - Os efeitos desta Lei deverão vigorar ainda a partir do presente exercício.

Art. 2º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 04 de fevereiro de 1976.

Justificativa:

Ernando Martins Barbosa
Vereador da Arena.

Senhor Presidente, Senhores Vereadores, o presente Projeto de Lei, procura diminuir aos contribuintes o excesso de incidência de tributos aos possuidores de bares com mesas de jogos (boliches, bilhares e outros), conforme institui o § 3º do artigo 195 da Lei 345/75, em supressão "Quando a licença incidir sobre bens, em que hajam mesa de jogos, (boliches, bilhares e outros), será cobrado separadamente do Alvará, a Taxa incidente sobre o funcionamento da Mesa ou Mesas, além do imposto sobre serviços, na base da tabela anexa".

Poderão perfeitamente notar os senhores a imperiosidade do dispositivo até então legal, assim citado, cuja norma vem forçando a já debilitada economia daqueles que operam no ramo de bares; uma vez que o Estado também cobra pelo serviço de fiscalização a quantia de Cr\$ 41,00 pela licença e mais Cr\$ 20,00 por mesa de jogo mensalmente, de conformidade com a Lei Estadual nº 3.619 de 21/04/75, portanto, nestes casos sem suprimir o § 3º do artigo 195 da citada Lei Municipal, os possuidores de bares com mesas teriam que pagar os seguintes tributos:

MUNICIPAIS:

- 1) Alvará de localização (anual)
- 2) Horário Especial (anual)

3) Taxa s/o funcionamento da mesa; [anual]

4) Imposto sobre serviços [mensal];

ESTADUAIS;

1) Licença da mesa (mensal);

2) Funcionamento da Mesa (p/ unidade) (mensal).

Senhores Vereadores, com a estagnação do movimento comercial que ora atravessamos, pelo insuficiente poder aquisitivo de nossa população; será com a manutenção deste dispositivo do Código Tributário Municipal, impossível aos possuidores de bares renovarem no presente exercício seus Alvarás de localização, dada a vultuosidade dos tributos exigidos pelo Estado e pela Municipalidade. Portanto, acho da mais plena e sã justiça que façamos a supressão do já citado parágrafo; sendo esta medida aqui proposta acatada por V. Excia.

e pelo Exmo. Sr. Prefeito Municipal, estaremos suavizando a economia daqueles que trabalham neste ramo, estaríamos facilitando a sua fiscalização e diminuindo o serviço do setor de tributação e lançamento, por que não teríamos mais o I.S.S. que deve ser lançado e arrecadado mensalmente. Finalmente com esta medida proporcionariamos a todos a legalização de seus comércios, ou seja, a renovação de alvarás de localização, evitando assim, a clandestinidade de funcionamento de bares com mesas.

Imbuído do propósito de estar fazendo justiça e contribuindo com a Administração, conclamo aos nobres pares, pela aprovação deste Projeto de Lei.

Dâmara Municipal de Jardim, 04 de fevereiro 1976
Ernando Martins Barbosa
Vereador da Arena

TOXICOMANIA

Uma nova epidemia parece tomar conta de parcelas cada vez maiores da juventude: o uso e abuso de drogas psicotrópicas. São inúmeras as pessoas de responsabilidade que estão chamando a atenção p/ esse fenômeno. Campanhas de esclarecimentos já se realizaram com o escopo de prevenir p/ depois não ter que remediar. Mas, apesar das advertências, o mal continua. É imperioso redobrar a vigilância sobre traficantes desalmados que procuram enriquecer-se às custas da ruína de outras pessoas.

A procura de ilusões...

Existe alguns que usam drogas euforizantes p/ banir a tristeza, a angústia, a melancolia; outros pretendem afogar nos entorpecentes e narcóticos suas frustrações, recalques e preocupações. Para afastar o cansaço e a sonolência e prolongar as horas de vigília, de atenção e de energia, existem os que se iludem com as drogas anfetamínicas. Outros desmaucham, sob a ação dos barbitúricos, a agitação nervosa que causa extrema excitação obrigando a mente a tra-

balhar de maneira ininterrupta por causa de mil e um motivos que provocam sofrida insônia. Outros ainda procuram nas drogas sedativas e tranquilizantes a calma perturbada pelos nervos que se encontram à flor da pele. Não faltam também os curiosos que pretendem entrar no mundo das ilusões, dos sonhos, das alucinações, dos delírios e das paranóias, usando drogas que desequilibram inteiramente a personalidade.

A felicidade numa pastilha?

Mas, a felicidade que afastaria da pessoa qualquer espécie de tribulação, proporcionando-lhe infinito gozo, poderia estar encerrada dentro de um comprimido ou contida numa ampolinha de injeção? As inspirações artísticas que produzem encanto para os olhos e deleite p/ os ouvidos, na ritmia dos versos ou na harmonia da música, poderiam encerrar-se dentro de garrafas e botijas portáteis? Os lampejos da inteligência que fornecem num instante soluções longamente procuradas poderiam ser fruto de drogas químicas?

(Continua no próximo nº)

MOBRAL

Em 13-02-76

Do Supervisor da Área de Bela Vista
Ao Jornal Tribuna da Fronteira
Assunto Encaminhamento (Faz)

Sr. Diretor

Venho através desta encaminhar à V. Sa. uma cópia de um Telex recebido da Coordenação Estadual do Mobral Sul-Mt, para que o mesmo seja divulgado por meio deste já conceituado jornal, segue abaixo o texto a ser publicado.

Mobral tem aumento de Incentivo Fiscal

Por recente decreto o Presidente da República elevou para 20%, a partir de 1977, descontos do Imposto de Ren-

da em benefício do MOBRAL.

Por aí vemos a importância que o governo empresta à alfabetização de adolescentes e adultos, através do Mobral.

Ajude também. Recolha sua contribuição para o Mobral quando for declarar o imposto de renda de sua Empresa.

Contamos com a colaboração desta imprensa para que esta Nota seja amplamente divulgada.

Cordialmente
Alvaro Pereira
Supervisor de Área de Bela Vista.

Preço deste exemplar

Cr\$ 2,00

TRIBUNA DA FRONTEIRA

Fundado em 25/02/72

Editor - Chefe - *Joaldo Pereira*

Gerente - *Gilson Silva Santos*

OFICINAS

Chefe - *Aniceto Adair*

Paginação - *Idílio A. Souza*

Impressão - *Luiz Carlos Dedé*

Composição - *Nagib Kazime Wilson G. Dutra e Eder Ribeiro*

Departamento de Circulação e Secretaria

Sânia Flores

Departamento de Cobranças

Pompílio Miranda

Colaboradores

José Joaquim Ferreira Souto,
Dr. Aroldo Medeiros, Rosita Rosa Gomes, José Glauco Flores, J. Refrey

Diretor Responsável - *Joaldo Pereira*

TRIBUNA DA FRONTEIRA é uma publicação da Empresa Gráfica Tribuna da Fronteira.

CGC. Nº. 03.201.258-0001-80

INSC. EST. 13259234-3

Diretora - *Maria Estela Velasquez Pereira*

Redação, Administração e Oficinas - Rua Duque de Caxias S-n - Bela Vista - Mato Grosso

"As opiniões emitidas nos artigos assinados não representam o ponto de vista do jornal, podendo até ser contrárias a este. A opinião do jornal, acha-se expressa nos Editoriais e nos comentários não assinados"

POSTO SANTA CATARINA LTDA

Aberto dia e noite

Borracharia - Lubrificantes Diesel Gasolina
Anexo: Lanchonete

Avenida Visconde de Taunay, Esquina Floria no Peixoto

Perto do Banco do Brasil

Guia Lopes da Laguna

Mt.

EDITAL DE CITAÇÃO PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS

O Doutor Valter José Rodrigues Contrera, Juiz de Direito da Comarca de Bela Vista, Est. de Mt, na forma da lei, etc. . .

Faz saber aos que o presente edital virem ou dele o conhecimento tiverem e mais quem interessar possa, que por parte de Orivaldo Vilela Coimbra, foi requerido um protesto Judicial Contra Alienação de Bens contra Waldemar Lebedenco, nos termos da petição inicial que tem o seguinte teor, Exmo. Dr. Juiz de Direito da Comarca de Bela Vista Mt. Orivaldo Vilela Coimbra, brasileiro, casado, pecuarista, residente na cidade de Presidente Prudente, SP, à Av. Washington Luiz, nº 1031, por seu advogado que esta subscreve, mandato anexo, vem com fundamento no art. 867 e seguintes do Código de Processo Civil, que rendo resalvar e conservar direitos, bem como prevenir futuras responsabilidades, inclusive de terceiros "erga-tertius" formular o presente Protesto Judicial Contra Alienação de Bens: manifestando destarte, a sua intenção, motivo por que expõe e requer a V. Exa. o seguinte: 1. O suplicante, em data de 1.º de Outubro de 1974, através de um Instrumento Particular de Parceria Pecuária, entregou ao Sr. Waldemar Lebedenco, 470 "quatrocentas e setenta" vacas de 3 (tres) a 8 (oito) anos de idade, para que o aludido sr. as criasse, mediante o pagamento da renda de 117 (cento e dezessete) bezerros de ano nos 3 (tres) primeiros anos do contrato e 118 (cento e dezoito) bezerros de ano de idade de no quarto e quinto ano contratual, convencionou-se, também, no referido pacto obrigacional, que o parceiro tratador, daria como garantia das obrigações assumidas 683 (seiscentos e oitenta e tres) hectares da gleba "Taboca-Chicão"; por escritura hipotecária obrigação esta; que tá decorrido mais de um ano e quatro meses não foi ainda cumprida pelo parceiro tratador: não obstante os reiterados apelos do parceiro proprietários 2. Afora isso, o parceiro tratador; encontra-se; ainda; em atraso de pagamento de 1ª (primeira) parcela da renda; equivalente a 117 (cento e dezessete) bezerros; que já as estas alturas estão de sobre o ano e mais a renda proporcional do ano de 1976; sem que o devedor se digne a honrar os seus compromissos contratuais, assumidos com o suplicante: que faz originar justos

receios de que o Sr. Waldemar Lebedenco; venha onerar-se de forma a impossibilitar ao pagamento de suas prestações obrigacionais: pela acumulação do débito sem que cumpra ainda as condições hipotecárias de garantia a que se comprometerá no instrumento sub-judice. 3. Ademais; como é do conhecimento público; o Sr. Waldemar Lebedenco encontra-se acionado; em processo possessório de emissão de posse de grande parte de suas terras, que caso venha a ter perda de causa em Juízo a sua situação patrimonial ficará, grandemente abalada, receando o Suplicante que o parceiro tratador, venha por esses motivos apontados a desfazer-se das terras que se obrigara a entregar em hipoteca. 4. Em face do exposto, o protestante manifesta o propósito de promover todas as medidas judiciais cabíveis "in futuram" p/ defesa de seus direitos obrigacionais, inclusive na esfera criminal, promovendo, outrossim, vistoria judicial nos semoventes, e demais medidas cabíveis, requerendo, portanto, a V. Excia. se digne de mandar intimar a Waldemar Lebedenco, brasileiro, casado, pecuarista, residente domiciliado na Fazenda Agua Azul, neste Município de Bela Vista, p/ que tome conhecimento deste protesto Judicial e se abstenha de qualquer ato de alienação ou contrato de qualquer gênero que tenha por objeto 683 (seiscentos e oitenta e tres) hectares, da gleba "Taboca-Chicão", ligada a Fazenda Agua Azul, de propriedade do parceiro tratador e criador, adquirida de Serápio Cristaldo, Maria da Gloria Gonçalves Barbosa e Victor Gonçalves Barbosa, situadas neste Município de Bela Vista, conforme escritura de cessão de direitos hereditários, registrada no livro 4 do Cartório de

Registro Geral de Imóveis de Bela Vista, Mt. bem como as 470 (quatrocentos e setenta) vacas de criar de 3 (tres) a 8 (oito) anos de idade, mestiças zebu de diversas pelagens, normais, sem defeitos físicos; em bom estado de criar, com marca C atrás do cupim do lado direito, vacas estas de propriedade do Suplicante, retiradas da Fazenda Sta. Aparecida, Município de Porto Murtinho, conformente nota Fisc. de Produtor, nº 449843, emitida em 19 de abril 1974, sob pena de sofrer as ações decorrentes do seu ato. Por fim, requer a V. Exa. a publicação da presente peça protestatória, através de editais com fundamento no art. 870 do CPC, p/ que se se oponha (erga tertius) e, uma vez efetivadas as publicações necessárias, sejam os autos entregues ao protestante, no prazo legal de 48 h/ independente de translado, de conformidade com a lei.

Dá-se à presente, para efeito de distribuição, o valor mínimo legal. Nêstes Termos, pede de ferimento. Bela Vista, 23 de fevereiro de 1976. Pedro José Palmieri. Ins. nº 477 OAB Mt. CPF. 003021.241. Despacho: D.R.A. Defiro o pedido na forma requerido. BV 23/12/76. (as) - Dr. Valter José Rodrigues Contrera, Juiz de Direito. Pelo que ficam intimados quaisquer interessados no presente pedido. Da do e passado, nesta Cidade e Comarca de Bela Vista, Estado de Mato Grosso, aos vinte e cinco dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e setenta e seis Eu Goeth Escobar Nunes datilografei e subscrevo. Dr. Valter José Rodrigues Contrera.

Juiz de Direito

ENFOQUE

Visitantes em nossa cidade

Se faz presente em nossa cidade o dr. Antonio Pádua de Vasconcelos diretor de importante firma de Planejamento e Implantação de Projetos, chegando de uma visita à fazenda Caracol. Em sua estada na Fazenda Caracol, o dr. Antonio Pádua, ficou bastante impressionado com a qualidade racial do rebanho nelore, observou o manejo do gado, a estrutura da Fazenda, a implantação de 1500 hec. de formação de pastagem artificial e, dedicou mais tempo em observação ao setor de Inseminação Artificial destacando a elevada pureza racial dos touros e novilhas daí ori-

undos.

O dr. Antonio, está acompanhado do acadêmico de veterinária Marco Antonio R. de Oliveira, aluno da Faculdade de Veterinária da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, que nos informou a intenção de se especializar em fisiopatologia da Reprodução e Genética Animal. O futuro veterinário Marco Antonio, que a partir de agora será estagiário na Organização Caracol a qual deposita muitas esperanças em sua pessoa e assim coopera com o aprimoramento técnico de nossa juventude.

Aos visitantes nos saas boas vindas.

CARNAVAL

Muito Samba, muita animação os pré realizados em nossa cidade. No Gremio Pedro Rufino, como sempre, recebendo em grande estilo

Começando a reviver seus antigos sucessos, o Tradicional Clube Esportivo Belavistense sob o comando do entusiasta Catureba. Parabens.

A CARIOCA

Márcia esteve na city visitando sua irmã Nilza e o cunhado Ten. Domingues. A morena Márcia incrementou e badalou vários dias entre nós.

A BELAVISTENSE

Miguelina Miranda, filha do casal Erasmo Miranda e Srª saiu-se vitoriosa no Vestibular em Biologia, na Fundação Educacional de Barueri. Parabens.

O GAUCHO

Ten. Doroty e Sra. contentes com a chegada do filho, que também saiu-se vitorioso no vestibular de Veterinária em Porto Alegre.

COLETÂNEA

Será no Livro Seleção, no dia 11 de março, às 18h, o lançamento de Páginas Floridas, coletânea de quarenta e cinco artigos publicados na página opinativa do Diário nos últimos dois anos, pelo colaborador Roberto Silveira (Gay Cardoso Galvão)

De Mato Grosso, Est natal do autor, deverão comparecer ao lançamento, ex-colegas de internato salesiano, especialmente convidados: o presidente da Academia Matogrossense de Letras, bacharel José do Couto Vieira Pontes, o deputado estadual Ruben Figueiró e o deputado federal Ubaldo Barém. (Diário de Pernambuco)

Calçados para senhoras, cavalheiros, crianças, artigos esportivos você encontra na

SAPATARIA REI DAS BOTAS

Artigos para montarias em geral malas, botas, etc.

Avenida Duque de Caxias, 826

Jardim Mato Grosso